Ata número doze

horas, reuniu, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, não estando presente o senhor Carlos Antunes da bancada da coligação Juntos Fazemos Melhor, com a seguinte ordem de trabalhos:
1 PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA
2 PERIODO DA ORDEM DO DIA:
2.1-Leitura e aprovação da ata da sessão anterior
2.2Apreciação da informação escrita do Presidente de Junta sobre as atividades e situação Financeira da Freguesia
2.3- Apreciação e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de São Jorge da Beira e Mapa do Pessoal para o ano de 2024
3-INTERVENÇÃO DO PUBLICO
O Presidente da Assembleia deu início a sessão, saudando os presentes e dando início a ordem de trabalhos conforme o Edital - Convocatória de catorze de Dezembro de dois mil e vinte e três
Iniciada a ordem de trabalhos com a leitura do edital, o Presidente da Assembleia passou ao ponto um período antes da ordem, passando á leitura do correio expedido, iniciando a leitura da carta de renuncia de mandato, da senhora Carina Dias Genro, continuando leu também a carta de renuncia de mandato, do senhor Fernando Mendes Domingos documentos que ficarão apensos a esta ata, dando seguimento a sessão neste ponto inscreveram-se a senhora Sónia Camba e a senhora Ana Maria Carvalho
A senhora Sónia Camba iniciou a sua intervenção saudado os presentes, dirigindo-se ao senhor Presidente de Junta, referiu que a situação do corrimão que da acesso do Bairro do Pombal já referenciada em sessão anterior ainda não está resolvida, a fonte que esta mais acima dessa zona, a torneira lá existente ou tem que ser substituída ou reparada pois não da para abrir, na mesma zona existem uns paralelos ao canto e esta pouco cuidado, tendo reparado que na informação escrita do Presidente de Junta, se ira falar em relação a questão dos dejetos dos animais, referiu na mesma zona do Bairro do Pombal a situação esta deplorável, sendo importante chamar os donos dos animais a atenção, o buraco

que esta na estrada que vai para a capela a Camara Municipal ainda não tratou do assunto, referindo que se uma coisa tao simples e a Camara nada fez, escusado será falar nos buracos da estrada do Pereiro e do Porcim, será necessário esperar mais dois anos pela campanha eleitoral para algo ser feito, qualquer dia teremos que andar de trator naquela estrada.------

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder a senhora Sónia Camba, que iniciou a intervenção falando sobre o corrimão do bairro do Pombal, dizendo que já esteve no local, que o referido corrimão não esta em risco de cair, que esta á espera que venha uma empresa, pois há mais corrimões a necessitar de manutenção e outros para colocar que em são Jorge da Beira quer no Vale da Cerdeira, sendo que já comunicou com a empresa sobre o refiro corrimão, em relação a torneira, disse que muitas vezes são as pessoas que retiram as peças, para o vizinho não mexer ou para não colocarem mangueiras, pois já tinham sido colocadas peças novas mais do que uma vez, sobre o assunto dos paralelos, vai ver a situação, referiu que esta a pensar fazer um forno comunitário nessa zona, para reaproveitamento do espaço visto ser uma zona que tem água, em relação ao buraco na estrada da capela, a Camara Municipal foi contactada e veio ao local, ao qual nos deram como resposta via e-mail que o buraco não representa perigo, pretendemos arranjar o buraco que esta na estrada, na parede nada vamos fazer pois tem que ser a Camara, assim como na estrada do Porcim, temos sacos de alcatrão que dá para tapar alguns buracos e é o que pretendemos fazer, como é do conhecimento geral a estrada foi danificada pelos madeireiros, todas as entidades competentes, desde Camara Municipal a GNR foi tudo notificado, foi imputada ao dono da empresa de madeiras uma multa de valor elevado, vamos ver o que vai acontecer e o que a Camara Municipal da Covilhã pretende fazer. Disse ainda que não esta como Presidente de Junta só para dizer que é Presidente, que não pretende estar a espera das próximas eleições, que tem pressionado a Camara da Covilhã, no sentido de arranjar a estrada, que lhe foi prometido que iriam arranjar a estrada por cima de São Jorge, deu garantia que essa vai ser arranjada, na do Porcim não quer prometer nada, mas pelo menos que tapem os buracos, tem feito os possíveis e os impossíveis, desde falar com o senhor Presidente da Camara e com o vereador, vamos aguardar pelo próximo ano, pois andam, a alcatroar outras estradas do concelho nomeadamente a estrada que liga Ourondo a Casegas, a distancia para aqui não é muita.

Tendo terminado a sua intervenção o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra a senhora Ana Maria Carvalho, que saudado os presentes referiu, que

ao ter acesso aos documentos da convocatória para a presente assembleia ao ler ata da sessão anterior, verificou que o executivo da Junta de Freguesia, na pessoa do senhor Presidente de Junta, tinha feito um agradecimento publico por escrito ao senhor António Carvalho de Magalhães, seu pai recentemente falecido, por todos os trabalhos de voluntariado e por todo o apoio prestado a Junta de Freguesia, agradeceu publicamente por este reconhecimento.

O senhor Presidente de Junta retribuiu o agradecimento, dizendo a senhora Ana Maria Carvalho que nada tinha a agradecer.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu seguimento a sessão passando para o ponto 2 Período da Ordem do Dia, iniciando com o ponto 2.1-Leitura e aprovação da ata da sessão anterior, passando a ata a senhora Ana Maria Carvalho, secretaria desta assembleia que procedeu a sua leitura, de seguida passou a aprovação da referida ata que aprovada por unanimidade mas com uma declaração de voto da senhora Sónia Camba, que referiu que tinha sido votado e aprovado anteriormente que não se ira ler as atas nas sessões de Assembleia, pois as atas estão disponíveis no site da Junta de Freguesia atualizadas, para quem não tem acesso ao site pode dirigir-se á Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia concordou com senhora Sónia Camba mas referiu que a leitura da ata é melhor pois que há pessoas que são infoexcluídas, ou que não tendo tempo ou disponibilidade, vindo as sessões de Assembleia, ficam sempre a saber o que foi falado e tratado nas sessão anterior, o senhor Presidente de Junta pediu a palavra para dizer que também achava qua a leitura da ata seria perda de tempo, mas que bem vistas as coisas para quem vem a Assembleia, as vezes expor um problema ou situação, na eventualidade de não ter estado persente na sessão anterior e esse assunto já ter sido tratado, já não vão falar no assunto e as pessoas ficam a saber que esta a ser feito e aquilo que é falado durante as sessões.

O presidente da Assembleia tomou a palavra para dar seguimento a sessão, passando ao 2.2-Apreciação da informação escrita do Presidente de Junta sobre as atividades e situação Financeira da Freguesia, passando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que procedeu a leitura do documento que fica apenso a esta ata.

A senhora Sónia Camba pediu a palavra, para parabenizar a Junta de Freguesia, por continuar a comparticipar o valor do seguro aos participantes do Zumba, questionou, se já existe algum projeto para o edifico das antigas escolas das Minas da Panasqueira, uma vez que vai estar na posse da Junta de Freguesia nos

próximos vinte anos, em relação as placas informativas dos dejetos dos animais que vão ser colocadas na Aldeia concorda que já é uma forma de sensibilização dos donos para este problemas, mas sugere que seja complementado com os dispensadores de dejetos e com os respetivos sacos, e com ações de sensibilização junto dos donos dos animais, pois em alguns casos ate são mais cães que gatos, referiu ainda que a Freguesia de São Jorge da Beira, esta a ficar com muitas casa fechadas, porque as pessoas partem outras infelizmente tem que ir para o lar, sugeriu que já na Primavera fossem colocadas floreiras pelas ruas para tornar a Freguesia um pouco mais alegre.

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente de Junta para responder a senhora Sónia Camba, em relação ao edifício da escola das Minas da Panasqueira, já existia la um grupo de ginástica composto por senhoras lá residentes, que estão a usar a sala de baixo, na sala de cima os jovens residentes pediram o espaço para um mini ginásio, os mesmos jovens limparam e pintaram o espaço e esta ótimo, no mesmo espaço vai passar usado pelo serviço da Associação Mutualista da Covilhã, para receber e atender as pessoas, pois estavam a prestar os seus serviços na zona do Clube, que por vezes estava fechado, disse ainda ter a ideia de fazer na parte exterior do edifico um campo de Padel, mas isso ira depender das verbas da Câmara Municipal, sobre o assunto dos dejetos dos animais, disse que não adquiriram só as placas como os referidos caixotes e dispensadores de sacos, para serem colocados na aldeia, a ver se esta situação dos dejetos começa a melhorar, se não qualquer dia recorre aos serviços do Canil Municipal e todos os animais que não estejam registados iram ser recolhidos, aos ditos contentores e placas, vão ser colocados um junto ao Museu, o outro no lago da eira, quanto a sugestão das floreiras referiu que já tinha pensado no assunto, a senhora Sónia Camba sugeriu ainda que as pessoas podem ficar responsáveis por regar e cuidar das floreiras, da sua rua para que a Junta também não tenha muito trabalho com isso, o senhor Presidente de Junta concordou e referiu que se tiver que ser a Junta a cuidar também o fará.

O Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu com sessão passando ao ponto 2.3-Apreciação e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de São Jorge da Beira e Mapa do Pessoal para o ano de 2024, passando a palavra ao senhor Presidente de Junta que por sua ver passou a palavra a senhor Melo, na qualidade de contabilista da Junta de Freguesia, que referiu que em relação ao quadro de pessoal a situação mantem-se e não ira sofrer alterações, em relação ao orçamento referiu que o

mesmo não sofreu grandes alterações, pois o executivo optou por não colocar em orçamento verbas que ainda não estejam contratadas, á medidas que se forem assinando os protocolos, as verbas iram sendo devidamente anexadas ao orçamento, pois não faz sentido estar a anexar valores, que de facto não se sabe se iram ser concretizados, dai ainda não se notar um aumento significativo, esse aumento ira ser notado certamente em Abril a quando da aplicação do saldo de gerência, parecendo assim um orçamento bastante equilibrado e de possível concretização.

O Presidente de Junta tomou a palavra, para informar que esta um novo projeto em andamento, pelo menos assim ficou falado, será a criação de um ecoponto florestar, foi a única freguesia do concelho eleita para a sua criação, esta previsto ser criado na Panasqueira na zona do antigo campo de futebol, este projeto a Camara Municipal quer cria-lo para evitar que as pessoas façam queimadas, ou que deixem os resíduos florestais em qualquer local, no caso dos madeireiros, que costumam deixar resíduos em qualquer lado, assim haverá um local devido para os depositar, ou se pedirem a junta vai recolher, será adquirido um bio triturador para o tratamento desses resíduos e futuramente poderá ser adquirido um contentor de fazer pellets e poderemos começar a produzir as mesmas nesse local.

A senhora Sónia Camba questionou se o ecoponto florestal será para todo o concelho.

Ao qual o senhor Presidente de Junta respondeu que não e prosseguiu referindo, que no projeto a zona será toda vedada e colocado um portão, terá que ter extintores e mangueiras, um deposito de água, que a Junta terá que adquirir um atrelado de maiores dimensões para a recolha dos resíduos florestais.

A senhora Ana Maria Carvalho pediu a palavra para questionar o Presidente de Junta, sobre quem ira zelar pelo local e se os portões iram estar fechados e quando é necessário alguém ir deixar resíduos, se esta alguém a supervisionar, pois já anteriormente houve problemas na zona do campo de futebol, por haver empreiteiros da zona a depositar ilegalmente entulho de obras, não havendo supervisão e os portões estando abertos poderá acorrer o mesmo problema.

O senhor Presidente de Junta respondeu, referindo que a zona será supervisionada e que se for necessário serão colocadas camaras de videovigilância.

O Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu, procedendo a votação do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de São Jorge da Beira e Mapa do Pessoal para o ano de 2024, que foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia seu seguimento a sessão, passando ao ponto 3-lintervenção do Publico, para o qual se inscreverão o senhor José Saraiva Gavinhos e o senhor Joaquim Covita.

Tomou então a palavra o senhor José Saraiva Gavinhos, saudando os presentes e dirigindo a palavra ao senhor Presidente da Assembleia, sobre a tomada de posse dos novos elementos na mesa da Assembleia, pediu para saber quem são para que toda a gente, possa estar informada sobre quem pertence á Assembleia de Freguesia.

O senhor Presidente da Assembleia respondeu que os novos elementos são a senhora Natália Antunes Figueiredo e o senhor Carlos,.

O senhor José Saraiva Gavinhos, prosseguiu a sua intervenção questionando sobre a leituras das atas, se continuaram a ser lidas ou não, ao qual lhe foi respondido que sim, concordou com este facto, dizendo que as sessões são publicas, nunca se pode argumentar que a sessão é curta ou longa pois isso depende sempre dos assuntos a tratar, referiu que ouvindo a leitura da ata da sessão anterior qualquer interveniente na mesma pode achar que o redação da ata não esta correta e pedir esclarecimentos, havendo assim oportunidade de a mesma ser corrigida, até porque segundo o Regimento de Assembleia de Freguesia, esta escrito no mesmo leitura e aprovação da ata da sessão anterior, sendo isto que caracteriza uma assembleia de freguesia. Continuou a sua intervenção questionando o senhor Presidente de Junta sobre o que foi ou esta a ser feitio para haver um aumento de potencia na rede MEO.

O senhor Presidente de Junta referiu que a fibra brevemente estará disponível para todas as pessoas, referiu que Junta de Freguesia já tem e que o posto de saúde, o lar e as escolas também através da Junta, e que brevemente estará disponível a toda a população.

O senhor José Saraiva Gavinhos, questionou sobre a rede Movel pois diz que ha zonas onde não há rede nenhuma, o senhor Presidente de Junta disse estar a tratar do assunto pois a anexa do Casal de Santa Teresinha não tem rede alguma, mas que vai reforçar os pedidos e as reclamações.

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Joaquim Covita, que pediu para que sejam afixados papeis nas casas de banho publicas, a apelar a boa educação e ao civismo dos utilizadores das mesmas, pois houve um dia que teve necessidade de utilizar a casa de banho e não conseguiu pois estava uma vergonha, falando sobre os dejetos dos animais referiu, que na zona onde o se pretende colocar um forno comunitário, também será necessário a colocação de um contentor de dejetos, pois é um do locais da onde as pessoas não recolhem os dejetos dos animais, falando sobre o referido forno comunitário, disse que concorda e que tudo o que vem para a terra é bom , mas disse que antes disso a Junta de Freguesia devia pensar em recuperar o moinho.

O senhor Presidente de Junta tomou a palavra respondendo em relação ao moinho, o mesmo já havia entrado no projeto da fábrica do azeite, que foi chumbado, estando a guardar novo projeto, mas que desta vez nem ira colocar o moinho, ira sim repara-lo.

O senhor Augusto Covita referiu novamente, a rua da zona onde é para ser colocado o forno, por a mesma não tem o escoamento devido das águas da chuva.

O senhor Presidente de Junta respondeu que também esta previsto, não só para essa rua, mas para outras, a reparação da calçada e a colocação de grelhas de escoamento.

O Presidente da Assembleia da Freguesia deu por terminada a sessão desejando a todos os presentes um Feliz Natal e um prospero Ano Novo.

A presente ata foi aprovada em minuta.

O Presidente da

A Secretária

PUD MANIA NUMES MACHINES